



**PROGRAMA DE GOVERNO**

**MÁRCIO FRANÇA**

**GOVERNADOR**

**(2019 A 2022)**

# ÍNDICE

|   |    |
|---|----|
| <b>INTRODUÇÃO</b> .....                               | 03 |
| <b>I. DESENVOLVIMENTO SOCIAL</b> .....                | 06 |
| A. Educação .....                                     | 06 |
| B. Saúde .....  | 11 |
| C. Segurança e Administração Penitenciária .....      | 15 |
| D. Cultura.....                                       | 19 |
| E. Esporte e Lazer .....                              | 22 |
| F. Assistência Social e Cidadania.....                | 24 |
| G. Juventude.....                                     | 27 |
| H. Mulheres.....                                      | 29 |
| I. Negros.....  | 31 |
| J. LGBTI+.....  | 33 |
| K. Pessoas com Deficiência.....                       | 34 |
| L. Idosos .....                                       | 36 |
| <b>II. DESENVOLVIMENTO URBANO</b> .....               | 38 |
| M. Habitação.....                                     | 39 |
| N. Mobilidade Urbana (Transporte e Trânsito).....     | 41 |
| O. Saneamento Básico.....                             | 43 |
| <b>III. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> .....         | 45 |
| P. Crescimento Econômico e Economia Criativa.....     | 47 |
| Q. Ciência, Tecnologia e Inovação.....                | 50 |
| R. Ensino Superior e Ensino Profissionalizante.....   | 52 |
| S. Logística e Transporte.....                        | 54 |
| T. Energia.....                                       | 56 |
| U. Agricultura e Abastecimento.....                   | 57 |
| V. Turismo.....                                       | 59 |
| W. Trabalho, Renda e Empreendedorismo.....            | 61 |
| <b>IV. MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO AOS ANIMAIS</b> ..... | 63 |
| <b>V. GESTÃO PÚBLICA</b> .....                        | 66 |

## INTRODUÇÃO

São Paulo é um retrato do Brasil: para aqui vieram brasileiros de várias partes do país e de vários países do mundo. A economia dinâmica, as oportunidades oferecidas atraíram essas pessoas de origens diversas, gerando uma sociedade bastante plural.

Nos últimos anos, o governo de São Paulo trabalhou bastante e muito se fez para tornar São Paulo melhor. É necessário continuar trabalhando muito, melhorando a qualidade dos serviços públicos e democratizando as oportunidades, principalmente para os jovens. Oportunidades de trabalho, de educação, de saúde, de cultura, de esporte, etc.

É preciso investir na infraestrutura, no padrão de qualidade das universidades, dos hospitais, das escolas, da rede de transporte, etc. É preciso estender o padrão de atendimento do Poupatempo e Metrô para outros serviços estaduais: o que já funciona bem precisa funcionar melhor.

Para São Paulo continuar participando da nova Revolução Tecnológica, é preciso investir bastante na qualificação da mão de obra, através das universidades, das Etecs e Fatecs ou de outros cursos técnicos, do ensino médio profissionalizante, da ampliação da rede paulista de parques tecnológicos e empresas inovadoras.

É preciso desenvolvimento com conhecimento e inovação. Mas precisa ser um desenvolvimento sustentável, que preserve os recursos para as gerações futuras: com energia limpa, com

tratamento dos resíduos, com redução das emissões de carbono, etc.

É preciso estimular o setor privado na inovação, na eficiência e na sustentabilidade, agregando mais valor, produzindo mais, exportando mais e gerando bons empregos. A produção limpa, a economia criativa, a química verde, o complexo aeronáutico, a farmacêutica, os equipamentos de automação, as atividades de computação e software devem ser estimuladas.

Devemos cuidar bem das coisas e das pessoas: aplicar bem os recursos públicos, ter metas e cobrar resultados.

Queremos uma sociedade mais justa: a luta contra as desigualdades, seja de sexo, seja de cor, seja de raça, sejam regionais ou seja de renda, serão constantes com políticas públicas estaduais adequadas.

Para o bem de São Paulo, manteremos um diálogo permanente com os trabalhadores, as classes médias, os empresários, os trabalhadores rurais, os religiosos, os jovens, os idosos, os servidores, os negros, as pessoas com deficiências e demais setores da sociedade paulista.

Os municípios, as regiões administrativas, as regiões metropolitanas terão papel importante na definição das diretrizes do governo estadual, com participação respeitosa e ativa.

Queremos uma política digna, que se expresse na transparência das ações administrativas.

Destacamos nesta introdução algumas diretrizes gerais:

1- Melhorar a qualidade dos serviços públicos de educação, saúde, segurança e transporte (mobilidade urbana), etc.

2- O atendimento público deve ser feito de forma respeitosa e eficiente em relação ao cidadão e à cidadã.

3- Democratização das oportunidades: criar condições para todos, em especial ao jovem, assegurando direito ao estudo e ao trabalho.

4- As desigualdades sociais e regionais serão combatidas para serem reduzidas, construindo um ambiente social de maior solidariedade.

5- Assegurar a transparência do dinheiro público (receitas e despesas) e garantir a participação do cidadão e da cidadã por meio dos Conselhos Estaduais e outras formas de acompanhamento.

6- Lutar pelo desenvolvimento sustentável, para que os recursos existentes atendam às necessidades das gerações atuais e das futuras.

## I - DESENVOLVIMENTO SOCIAL

### A- EDUCAÇÃO

Na atual situação, a economia brasileira vem se especializando em gerar postos de trabalho de baixa qualificação e remuneração, o que se associa a um sistema educacional repleto de deficiências. Em São Paulo, é necessário revitalizar a escola pública, devolver a dignidade dos professores, incrementar um processo intensivo de estímulo à criação e difusão do saber, para que os avanços mundiais da ciência e da técnica sejam assimilados, reprocessados internamente e integrados em um acervo de conhecimentos e práticas. São Paulo precisa, como o Brasil, estar preparado para a nova revolução tecnológica, a “quarta revolução industrial”: mas é preciso garantir oportunidades educacionais para todos. A educação de qualidade assegura às pessoas os conhecimentos, as competências e as aptidões necessárias para questionar-se, conceituar e solucionar problemas que ocorrem. A educação de qualidade é chave para a geração de um espírito crítico que permita conhecer, compreender e lutar pelos direitos da cidadania. É preciso estimular as crianças e os jovens, mobilizar a sociedade e valorizar os professores para que a educação paulista corresponda às necessidades do atual momento histórico.

Um dos princípios básicos de uma educação pública com qualidade social é o de garantir a todos e a todas as condições

necessárias para um pleno desenvolvimento intelectual, humano e ético. Para isto, são necessários o diálogo com a família, o trabalho colaborativo, a inclusão efetiva, o reconhecimento das potencialidades individuais. É necessária uma educação que supere a desigualdade e a exclusão, atendendo a todos e, em especial, aqueles que mais necessitam de uma aprendizagem que possibilite a formação humana com qualidade social, o respeito aos direitos individuais e sociais e o cultivo de valores fundamentais, como o respeito ao outro, a tolerância, a solidariedade, a justiça social, a inclusão e a pluralidade de visões.

1- Valorização social, funcional e salarial dos professores de forma permanente.

2- Formação inicial e continuada dos profissionais da educação com programa permanente de qualificação e evolução na carreira.

3- Aprimorar o programa de concessão de bolsas de estudo para formação dos profissionais da educação básica estadual em nível de pós-graduação.

4- Aperfeiçoar os mecanismos de concessão de licenças para aperfeiçoamento e formação continuada, sem ferir a aprendizagem dos estudantes.

5- Incentivar a progressão na carreira a partir da titulação e habilitação profissional.

6- Melhorar as condições de trabalho dos educadores e prevenir a incidência de doenças profissionais.

7- Reestruturar o plano de carreira dos profissionais da educação, através do diálogo com a categoria.

8- Criação dos centros regionais e permanentes de formação continuada dos professores.

9- Aperfeiçoamento da gestão escolar.

10- Elaborar subsídios para implementar gestão sustentável nas escolas (economia de energia, destinação de resíduos, etc.).

11- Ampliar a rede de creches em conjunto com a União, os municípios e as associações comunitárias, repassando prédios ociosos do Estado para esta finalidade.

12- Alfabetização das crianças até os 7 anos.

13- Aumentar as vagas no Ensino Médio, ampliando a escola de tempo integral e estimulando a formação técnico-profissional.

14- Integração das universidades com a rede estadual de ensino para colaborar na formação continuada dos profissionais da educação e melhorias educacionais.

15- Ampliar o ensino de jovens e adultos visando à formação profissional e o uso de plataformas e recursos digitais com adequação de currículos e horários.

16- Implantação da Base Curricular Comum na rede estadual de ensino fundamental e apoio aos municípios neste processo.

17- Dar suporte às escolas para elaborar o Projeto Político Pedagógico, com as especificidades regionais e locais para melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

18- Integrar educação, saúde, assistência social, cultura e esporte na rede estadual de ensino.



19- Utilizar as novas tecnologias e a inovação como ferramentas pedagógicas e de gestão.

20- Garantir o acesso e a permanência de todos na escola, respeitando a diversidade e estimulando a inclusão.

21- Adoção do processo de avaliação contínua durante o ano.

22- Executar o Plano Estadual de Educação e acompanhar os municípios na elaboração e execução de seus Planos Municipais de Educação.

23- Garantir uma manutenção eficiente nas escolas, com infraestrutura física e tecnológica adequadas.

24- Aumentar a segurança nas escolas e desenvolver uma cultura de paz.

25- Incentivar a democratização das escolas por meio da participação da família e da comunidade, com gestão democrática e participativa, através das APM's, conselhos de escola, grêmios estudantis, etc.

26- Criar programas de acompanhamento e intervenção nas dificuldades dos alunos no processo de aprendizagem, reduzindo as desigualdades educacionais com aulas de reforço, classes de aceleração, recuperação nas férias, etc.

27- Estimular o intercâmbio entre cidades e países para os alunos do ensino médio.

28- Desenvolver metodologias próprias para pessoas com deficiências de diversas naturezas e garantir sua permanência e inclusão na rede estadual.

29- Dar grande ênfase à melhoria da qualidade do ensino, especialmente do ensino médio, tornando a escola mais atrativa aos estudantes.

30- Desenvolver a educação ambiental na rede estadual de ensino.

31- Ampliar a oferta dos programas de apoio e formação dos conselheiros dos diversos conselhos de acompanhamento e controle de área de educação.

32- Estimular a educação integral, oferecendo oficinas de música, teatro, dança, esporte, robótica, cinema, etc., para o contraturno escolar.

## **B - SAÚDE**

Na questão da saúde, é importante fortalecer o SUS (Sistema Único de Saúde) no Estado de São Paulo, buscando a universalização dos serviços com a qualidade que todo cidadão e cidadã merecem, em parceria com a União e os municípios.

Um desafio importante a ser enfrentado nos próximos anos nessa área é o envelhecimento da população: haverá maior incidência de doenças crônicas. Hoje, as principais causas de morte são as doenças cardiovasculares e cerebrovasculares. Depois vêm o câncer, os homicídios e os acidentes de trânsito. Além de bom atendimento ambulatorial e hospitalar, é fundamental articular ações de prevenção específicas das enfermidades, através do incentivo a uma alimentação saudável, saneamento ambiental, prática esportiva, etc.

1- Implantar o Cartão SUS em São Paulo para 100% da população.

2- Valorizar os profissionais da saúde com programas de capacitação permanente e salários dignos.

3- Atuar em parceria com a União para ampliar o número de médicos e profissionais de saúde, com pisos salariais condizentes e fixação dos profissionais nos municípios distantes.

4- Instituir serviço civil solidário na área da saúde em regiões de maior exclusão social.

5- Ampliar o acesso aos serviços especiais de saúde como a Rede Hebe Camargo de Combate ao Câncer, Rede de Reabilitação Lucy Montoro, etc.

6- Organizar a rede estadual de prevenção e tratamento dos pacientes com DST/AIDS e hepatites.

7- Ampliar a rede especializada de internação para tratamento de dependentes químicos.

8- Apoiar os municípios para expandir o Programa de Saúde da Família, agentes comunitários de saúde e outras ações de prevenção à saúde.

9- Ampliar a rede de saúde mental, valorizando experiências da sociedade civil nesta área.

10- Criar programas de informação e de tratamento de doenças crônicas comuns entre os idosos e prevenir doenças ligadas ao envelhecimento.

11- Construir novos hospitais, ampliando a cobertura em todas as regiões do Estado;

12- Apoiar o atendimento nos hospitais filantrópicos e manter as Santas Casas de Misericórdia.

13- Em parceria com os municípios, construir e reformar UBS's - Unidades Básicas de Saúde e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

14- Modernizar os hospitais do Estado de São Paulo, construir novos centros médicos especializados.

15- Dar apoio aos hospitais universitários.

16- Estimular o Instituto Butantã para a ampliar a produção de vacinas e pesquisas.

17- Regionalizar os serviços de atendimento à saúde da mulher e apoiar os programas de controle de câncer de colo de útero e de mama, entre outros.

18- Estimular programas de prevenção da gravidez na adolescência nas escolas, nas associações comunitárias, etc.

19- Apoiar programas próprios de atendimento à saúde dos idosos.

20- Apoio a programas de saúde do trabalhador, envolvendo a prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de doenças decorrentes do trabalho.

21- Aperfeiçoar o programa de fornecimento de medicamentos gratuitos, garantindo regularidade e pontualidade.

22- Estimular, por meio da articulação dos setores públicos, privados e acadêmicos, a produção de equipamentos e dispositivos médicos de alta tecnologia, de fármacos e biofármacos.

23- Investir na prevenção para a saúde mediante um meio ambiente salutar, alimentação adequada, boas condições de higiene e sanitárias, etc.

24- Intensificar a Vigilância Sanitária e Epidemiológica, como forma de prevenção e de controle de doenças.

25- Revisão do Código Sanitário Estadual.

26- Humanização dos serviços de saúde pública, com atendimento ágil, digno e respeitoso.

27- Fortalecer o Conselho Estadual de Saúde e outros Conselhos Gestores de Saúde, estimulando uma participação cidadã de qualidade.

28- Estimular programas de amamentação materna e combate à obesidade infantil.

## C - SEGURANÇA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

A violência tem causas psicológicas, causas sociais, etc. As causas sociais estão no desemprego, na concentração de renda, na exclusão social, no crime organizado, no crescimento desordenado das grandes cidades, na desestruturação da família, no abandono das crianças, nas frustrações dos jovens. É incentivada pela impunidade, pela lentidão da justiça, pela corrupção policial e pela crise do sistema penitenciário. É preciso atacar as causas sociais que produzem a violência, a criminalidade. É necessário agir de forma coordenada: ações sociais e melhorias do sistema judicial, policial e prisional.

Além de oportunidades, principalmente para os jovens, é necessário promover uma cultura de paz e valorização da vida: uma sociedade segura, com menos violência e criminalidade. Uma sociedade justa, equilibrada e protegida, com boa segurança pública, garante os direitos fundamentais da cidadania, a democracia e a dignidade da pessoa humana. Essa melhoria da qualidade dos serviços prestados tem como base princípios como “proteger as pessoas”; “fazer cumprir as leis”; “combater o crime e preservar a ordem pública”.

1- Investir com prioridade no Serviço de Inteligência Policial, com ações coordenadas entre as esferas federal, estadual e municipal.

2- Ampliar a integração entre as polícias civil e militar, aprimorando a capacidade de investigação.

3- Criar sistemas de metas de redução de crimes, em especial, de crimes violentos.

4- Investir forte em tecnologia, dotando as polícias das ferramentas necessárias à ação policial (preventiva, ostensiva e investigativa), aperfeiçoando suas competências.

5- Combater a corrupção, aperfeiçoando os mecanismos de transparência e controle interno.

6- Dar continuidade ao processo de valorização das carreiras policiais e dos servidores penitenciários.

7- Estabelecer convênios com as universidades do Estado para a formação de policiais e de estudos avançados sobre a violência e criminalidade.

8- Atuar em conjunto com os municípios nos programas de videomonitoramento, com câmeras instaladas em pontos estratégicos, integrando bancos de dados.

9- Implantação de novas Bases Comunitárias de Segurança, com reestruturação e reforma das já existentes.

10- Implantar o “Programa Vizinhança Solidária”, aumentando o vínculo polícia-comunidade.

11- Criar a “Ronda Maria da Penha” para combater a violência contra a mulher.

12- Ampliar o sistema detecta, com aporte logístico, para fortalecimento da capacidade preventiva, fiscalizadora e de combate ao crime.



13- Equipar adequadamente a área de segurança pública.

14- Reformular o gozo de licença-prêmio podendo, converter todo o período em pecúnia e atualizar a indenização para os casos de morte ou invalidez dos policiais.

15- Aperfeiçoar as Delegacias de Defesa da Mulher, com acolhimento humanitário.

16- Criação do Fundo Especial da Polícia Civil e Polícia Técnico-Científica.

17- Ampliar o Programa Estadual de Vídeo Conferência.

18- Construção de presídios específicos para cumprimento de penas no regime semiaberto.

19- Ampliar programa de inserção dos detentos no mercado de trabalho.

20- Incentivar a aplicação de prestação de serviços à comunidade com penas alternativas.

21- Enfrentar o tráfico de armas, o tráfico de drogas, o contrabando e a lavagem de dinheiro.

22- Ampliar a política estadual de educação sobre drogas nas escolas e nas comunidades, ampliando o conhecimento e a orientação dos jovens e suas famílias.

23- Combater a pedofilia, a exploração sexual e a pornografia infantojuvenil pela internet e na sociedade.

24- Modernizar as delegacias, com atendimento respeitoso e de qualidade, ampliando as Delegacias de Defesa da Mulher, com atendimento humanitário.

25- Estimular e garantir a participação da sociedade civil na política de segurança pública, fortalecendo a prevenção primária.

26- Criação de mais Centros de Detenção Provisória no Estado de São Paulo.

## D - CULTURA

São Paulo tem uma diversidade cultural muito grande. É necessário preservar esse pluralismo aberto a todas as manifestações culturais e valorizar a cultura.

É necessário democratizar a cultura partindo da ideia de que os bens culturais são direitos de todos e não privilégios de alguns. São direitos de acesso e usufruto das obras culturais: direito à informação, direito à formação e direito à produção cultural.

É preciso preservar conhecimentos, memórias, a transmissão dos repertórios de uma geração a outra. Dar prioridade a museus, arquivos, bibliotecas, aos registros escritos, sonoros e visuais de tradições orais e da produção contemporânea, assim como aos tombamentos, à preservação e à revitalização ambiental, a tudo que é indispensável ao desenvolvimento do nosso estado.

As novas tecnologias digitais têm base e potencial para democratizar o acesso ao conhecimento e às atividades culturais.

1- Ampliar o Programa Fábricas de Cultura, em parceria com os municípios.

2- Fortalecer a difusão da produção cultural no interior e no litoral do Estado.

3- Fortalecer a rede paulista de museus, arquivos e novas formas de preservação da memória material e imaterial.

4- Preservar o Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo.

5- Consolidar a rede de bibliotecas públicas municipais, incentivando a produção e a circulação do livro.

6- Estimular a formação de música no Estado de São Paulo, incentivando os conservatórios musicais e as orquestras sinfônicas nos municípios.

7- Estimular o cinema e o teatro nos municípios.

8- Apoiar empreendimentos no segmento do turismo cultural e sustentável.

9- Incentivar o artesanato, em parceria com os municípios, com feiras e exposições.

10- Estimular as ações de cultura nas periferias das grandes cidades do Estado.

11- Ofertar cursos técnicos na área da arte e da cultura e aumentar as vagas de graduação e pós-graduação.

12- Apoiar o Memorial da América Latina.

13- Ampliar a programação e modernizar a Fundação Padre Anchieta.

14- Incluir o desenvolvimento cultural no Programa de Ensino Integral nas escolas do Estado.

15- Capacitar arte-educadores, bibliotecários, coordenadores de espaços culturais e outros profissionais da cultura.

16- Facilitar a criação de redes e plataformas para integrar profissionais das artes e da cultura.

17- Desenvolver Sistema de Indicadores Culturais.

18- Estimular a criação artística estadual em ação conjunta com os municípios e sociedade civil.

19- Estabelecer parcerias com o setor privado em ações que beneficiem o público em geral.

20- Ampliar o Programa de Formação Cultural Ademar Guerra, com circulação de profissionais de dança e teatro em todo o Estado.

21- Organizar um calendário de Festivais de Arte no Estado.

22- Incentivar os programas de iniciação artística para as populações de risco.

23- Publicar *e-books* com edições de roteiros cinematográficos, textos teatrais, partituras musicais de domínio público.

24- Criar um edital PRO AC para realizadoras mulheres: diretoras, autoras, coletivos femininos, etc.

## E- ESPORTE E LAZER

O Estado apoiará e incentivará as práticas esportivas formais e não formais, o lazer como direito de todos e como forma de integração social. Eles são importantes instrumentos de desenvolvimento humano e social, capazes de causar impactos profundos, tanto na vida do indivíduo, melhorando a saúde e o desempenho escolar, como na vida comunitária, reduzindo a violência e promovendo a inclusão. É preciso democratizar o acesso ao esporte e ao lazer, um direito de todos.

1- Investir em construção, reforma e adequação das praças esportivas.

2- Adaptar a infraestrutura e os equipamentos esportivos para atender os atletas paralímpicos e os praticantes com deficiência.

3- Implantar, em parceria com as prefeituras, projetos de esporte e lazer nos parques públicos.

4- Oferecer esporte de qualidade em todas as escolas estaduais, valorizando a importância da disciplina e promovendo atividades inclusivas.

5- Organizar as olimpíadas estudantis de São Paulo.

6- Estimular a formação e a iniciação esportiva no contraturno escolar.

7- Desenvolver o Bolsa Atleta e a concessão de bolsas-auxílio.

8- Desenvolver o Programa Bolsa Talento Esportivo.

9- Efetivar a Lei Paulista de Incentivo ao Esporte.

10- Ampliar o programa de academias ao ar livre em parceria com as prefeituras.

11- Incentivar a atividade física na terceira idade, em parceria com academias de ginástica e clubes esportivos.

12- Fortalecer os jogos regionais e os jogos abertos do Interior.

13- Apoiar o esporte educacional, o esporte comunitário e o esporte de alto rendimento.

## F- ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

As ações na área de Assistência Social e Cidadania serão organizadas, elaboradas, executadas e acompanhadas com base nas ideias de participação da comunidade, de descentralização administrativa e da integração das ações dos órgãos e entidades da administração estadual e destes com a União e os municípios. É necessário garantir os direitos e o acesso a bens e serviços a cidadãos e grupos em situação de vulnerabilidade e risco social, com parcerias, transparência e geração de renda. Cerca de 6,7 milhões de pessoas vivem em situação de alta e muito alta vulnerabilidade social no Estado: desestruturação familiar, desemprego, drogas, renda insuficiente, violência doméstica e social, insegurança alimentar, pessoas em situação de rua, pessoas com deficiência, famílias com dificuldade de acesso aos serviços públicos, moradias em áreas de risco, egressos do sistema prisional, calamidades públicas, etc. Para superar isto é necessário:

1- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) promovendo a integração entre as esferas federal, estadual e municipal.

2- Intensificar as ações estaduais para combater a extrema pobreza em parcerias com o terceiro setor e outras áreas da sociedade.



3- Ampliar os programas de transferência de renda, incentivando a inclusão produtiva com programas de geração de trabalho e renda.

4- Estabelecer o cadastro único estadual das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

5- Ampliar o acesso a serviços e políticas públicas para populações vulneráveis, em especial a inserção profissional dos jovens.

6- Estimular a Rede Social de Solidariedade através de projetos sociais alternativos e parcerias diversas.

7- Atender às famílias e aos usuários de drogas, ampliando a rede de serviços e qualificando as equipes técnicas.

8- Implementar o Plano Decenal de medidas sócio educativas.

9- Ampliar as ações destinadas a concretizar os direitos, a igualdade e a dignidade das mulheres, da população negra e indígena e da população LGBTI+.

10- Estimular o envelhecimento ativo da população.

11- Capacitar os servidores públicos na temática dos direitos humanos.

12- Ampliar a rede de proteção e defesa dos direitos dos consumidores.

13- Ampliar o atendimento da Defensoria Pública para a assistência judiciária gratuita.

14- Garantir acessibilidade para pessoas com deficiência.

15- Acolher os imigrantes com dignidade e respeitar as garantias do Estatuto do Imigrante.

16- Garantir o controle social das políticas públicas de direitos fundamentais mediante a ampliação dos esforços de participação da cidadania.

17- Fortalecer e revisar o Programa Estadual de Direitos Humanos.

18- Fortalecer os movimentos sociais de defesa dos direitos humanos.

## G- JUVENTUDE

A juventude representa mais de um quarto da população, mas ainda faltam espaços públicos suficientes para acolher os jovens e dar vazão às suas necessidades de se expressar e se reinventar. Eles querem se fazer ver, ouvir, ler, escrever sobre seus sonhos e projetos; querem participar e intervir nas políticas públicas que lhes são dirigidas, querem aprender competências e conteúdos que lhes parecem importantes.

Não tem futuro a sociedade que não garante educação de qualidade a seus jovens e condena parte deles à delinquência, negando-lhes emprego e esperança, presente e futuro. É preciso combater a desigualdade no acesso à educação, ao mercado de trabalho, ao empreendedorismo, às oportunidades de lazer, à cultura e à ciência.

1- Incentivar a criação de grêmios escolares, centros acadêmicos e outras formas de participação dos jovens na gestão da escola e da universidade.

2- Garantir “passe livre” para os estudantes que têm renda menor.

3- Estimular os jogos escolares do Estado de São Paulo.

4- Implantar programa para os jovens de 16 a 20 anos de alistamento civil voluntário em atividades culturais e comunitárias, com bolsa e curso profissional.

5- Estimular a formação de grupos e projetos culturais com diferentes linguagens artísticas.

6- Incentivar o empreendedorismo dos jovens em suas diferentes dimensões.

7- Inserir os jovens no mundo do trabalho pelo incentivo às empresas quanto a política de primeiro emprego.

8- Estimular a implantação de secretarias e conselhos de juventude nos municípios.

9- Estimular a Secretaria Estadual de Juventude.

10- Estimular as olimpíadas de ciências das escolas públicas, estimulando a curiosidade científica e o entendimento dos desafios do avanço do conhecimento.

## H- MULHERES

Cerca de 35% dos lares paulistas são chefiados por mulheres, que representam 52% da população e 46% da população com registro em carteira, recebendo 75% do salário do homem pelo mesmo trabalho.

Nos últimos anos, vários avanços ocorreram na luta das mulheres por igualdade. Mais mulheres concluíram o ensino superior e reduziram a taxa de fecundidade. Houve avanços também nas leis de proteção à mulher. No entanto, ainda persiste um grau de violência relativamente elevado, notadamente a violência doméstica; a carência de creches, onde as mães possam deixar os filhos para poder estudar e trabalhar; a pequena participação das mulheres em cargos de direção das empresas e na política. É necessário reduzir a violência contra as mulheres e garantir sua autonomia e liberdade.

1- Combater a discriminação contra as mulheres no mercado de trabalho, estabelecendo salários iguais para funções iguais.

2- Fomentar o empreendedorismo das mulheres.

3- Fortalecer as agricultoras familiares com crédito e assistência técnica.

4- Estimular, nas escolas, materiais didáticos que preguem a igualdade entre homens e mulheres.

5- Aprimorar as ações de saúde pública preventiva e promover os direitos reprodutivos e sexuais das mulheres.

6- Reforçar os mecanismos de prevenção e tratamento de doenças que atingem as mulheres, em especial, o câncer de mama.

7- Ampliar o programa de redução da mortalidade materna.

8- Prevenir a gravidez infantil e juvenil.

9- Combater toda e qualquer forma de violência contra a mulher, em especial a violência sexual e doméstica.

10- Ampliar a rede de atendimento às mulheres tais como delegacias, juizados, centros de referência, assistência médica e psicológica e assistência jurídica.

11- Criar, em parceria com os municípios e consórcios municipais, casa abrigo para as mulheres vítimas de violência, garantindo o sigilo sobre sua localização.

12- Combater o tráfico de pessoas e o turismo sexual.

## I- NEGROS

Nossas raízes estão também na África, de onde vieram milhões de negras e negros como escravos. Com a abolição da escravatura, em 1888, os afrodescendentes foram lançados à própria sorte, quando teve início dupla discriminação. De um lado, eram expatriados, desempregados, sem estudo, sem a devida qualificação para o mercado de trabalho, de outro, eram menosprezados pela cor da pele e pela origem étnica.

As desigualdades de renda, de sexo e étnicas continuam em nossa sociedade. As mulheres negras, os trabalhadores negros, os jovens negros são vítimas dessa desigualdade.

1- Lutar contra toda a forma de racismo e de discriminação baseada em preconceitos de raça, sexo, cor, etnia, etc.

2- Fiscalizar a aplicação da lei que instituiu o ensino de história africana e afro-brasileira nas escolas.

3- Estimular o conhecimento do calendário das tradições e da cultura afro-brasileiras.

4- Garantir o sistema de cotas nas universidades estaduais e outros órgãos públicos.

5- Auxiliar no reconhecimento, regularização e certificação das terras de quilombos.

6- Ampliar a cobertura dos serviços públicos básicos em áreas quilombolas, melhorando o abastecimento de água, a rede de esgoto e a coleta de lixo.

7- Coibir a especulação imobiliária nas áreas quilombolas.

8- Inserir mais, com políticas públicas, a população negra no mercado de trabalho.

9- Estabelecer política própria para combater a violência contra os negros, em especial o jovem com baixa escolaridade.



## J- LGBTI+

A Constituição de 1988 prega a liberdade e a igualdade de todos os brasileiros e de todas as brasileiras, sem distinção de qualquer natureza. Não se pode permitir que os direitos e a dignidade das minorias sexuais sejam violados em nome do preconceito. O direito de vivenciar a sexualidade e o direito às oportunidades devem ser garantidos a todos, indistintamente.

## **K- PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

O conceito de “pessoas com deficiência” envolve condições variadas. Podem ser físicas, auditivas, visuais, intelectuais ou múltiplas. É fundamental ampliar o exercício da cidadania às pessoas com deficiência, facilitando sua inserção no mercado de trabalho e aprimorando os serviços públicos que lhes são oferecidos.

1- Garantir o percentual de cargos e de empregos públicos estaduais, respeitando os critérios de admissão.

2- Exigir o cumprimento efetivo da Lei de Cotas nas empresas estaduais, assegurando a reserva de vagas para a pessoa com deficiência.

3- Oferecer programas de qualificação profissional para os candidatos às vagas inclusivas das empresas.

4- Respeitar a legislação de acessibilidade com firmeza e rigor.

5- Desenvolver metodologias próprias de ensino para pessoas com deficiência de diversas naturezas.

6- Esclarecer educadores, gestores, toda a comunidade escolar, famílias com crianças e jovens com deficiência sobre a perspectiva da Educação Inclusiva.

7- Ampliar os Centros de Reabilitação e de estimulação precoce.

8- Ampliar programas de interação de pessoas com deficiência visual e auditiva mediante cursos de libras e braile.

9- Capacitar de forma continuada profissionais da educação e da saúde sobre deficiências intelectuais.

10- Garantir política estadual de prevenção das deficiências de forma descentralizada e regionalizada.

11- Garantir atendimento ambulatorial e hospitalar especializado, incluindo o fornecimento de órteses, próteses, bolsas de ostomia e materiais auxiliares.

12- Assegurar o oferecimento de atividades esportivas, culturais, recreativas e de lazer adaptadas às pessoas com deficiência, sob a orientação de profissionais especializados.

13- Reservar 7,5% em conjuntos habitacionais para pessoas com deficiência, com reserva preferencial dos andares térreos.

## L- IDOSOS

A tendência dos tempos atuais é o aumento da população idosa no mundo, no Brasil e no Estado de São Paulo. É necessário garantir uma rede de benefícios que lhes assegure o pleno exercício da cidadania e exerçam novo papel na sociedade. É preciso construir políticas que melhorem a qualidade de vida dos idosos.

1- Incentivar a criação de vagas de trabalho nas empresas para o idoso e apoiar a formação de cooperativas que visem complementar a renda e aproveitar a experiência profissional dos membros da terceira idade.

2- Apoiar a criação de casas de repouso e de asilo que contemplem lazer e inclusão produtiva.

3- Criar programas de informação e de tratamento de doenças crônicas comuns aos idosos.

4- Ampliar a atenção ao idoso nos programas de saúde da família e prevenir doenças ligadas ao envelhecimento.

5- Incentivar as Delegacias do Idoso para fiscalizarem, com rigor, o tratamento dado a essas pessoas.

6- Incentivar a atividade física na terceira idade, em parceria com academias de ginástica e clubes esportivos.

7- Estimular a adequação do espaço urbano para atender às necessidades da população idosa.

8- Aumentar o número de leitos de retaguarda para uso dos idosos, bem como as atividades culturais.

9 - Ampliar os programas de turismo para idosos, bem como as atividades culturais.

10- Apoiar as universidades para a terceira idade e outros cursos específicos.

11- Estimular uma vida ativa da população de terceira idade, especialmente pela sua participação em atividades comunitárias, apoiadas pelas municipalidades e pelo governo estadual.

## II - DESENVOLVIMENTO URBANO

A Grande São Paulo tem uma presença marcante no Estado, com população predominantemente urbana (96%). Ela é quase a metade da população do Estado.

Além da Grande São Paulo, há as regiões metropolitanas da Baixada Santista (1996), de Campinas (2000), do Vale da Paraíba/Litoral Norte (2012) e de Sorocaba (2014). Em 2011, foram instituídas as aglomerações urbanas de Jundiaí e de Piracicaba (2012). Esse crescimento acelerado, com planejamento limitado, acarretou enormes problemas urbanos.

Para construir cidades sustentáveis, com qualidade de vida, é necessário políticas urbanas adequadas.

No Estado de São Paulo há um déficit habitacional significativo que precisa ser reduzido. São necessários também maiores investimentos na mobilidade urbana, no saneamento básico e no desenvolvimento social para que haja crescente melhoria na qualidade de vida.

É necessário incrementar o esforço de planejamento urbano em cooperação com os municípios.

## M- HABITAÇÃO

Em São Paulo ainda existe um déficit habitacional grande, principalmente nas regiões metropolitanas, prejudicando a população de baixa renda.

É preciso estabelecer parcerias com o governo federal, os governos municipais e a iniciativa privada para estimular a construção e reforma de moradias, criando mais empregos e melhorando a qualidade de vida urbana.

1- Ampliar a oferta de casas populares para a população de baixa renda por meio do CDHU, Casa Paulista e outras iniciativas, em parceria com os municípios e a iniciativa privada, ficando as casas em nome de mulheres e distribuídas por sorteio.

2- Incentivar a construção de moradias populares de forma eficiente e barata pelo desenvolvimento de novas tecnologias.

3- Desenvolver o programa de urbanização de favelas, erradicação de cortiços e recuperação de assentamentos precários, em especial, nas áreas de risco elevado.

4- Estimular os programas de regularização fundiária para que a titularidade e o registro do imóvel estejam em nome do morador.

5- Auxiliar o acesso ao financiamento habitacional para os servidores públicos estaduais.

6- Trabalhar, em parceria com a União e os municípios, o acesso à moradia.

7- Nos conjuntos habitacionais do estado, garantir qualidade, acessibilidade e construção sustentável.

8- Estabelecer, em parceria com o Banco do Povo, linha de crédito subsidiada para o programa de melhoria habitacional.

9- Estimular e apoiar programas de reforma e de modernização de edifícios e de recuperação de áreas degradadas nas metrópoles.

10- Mapear os municípios, identificando os riscos geológicos e hidrológicos com o IPI (Instituto de Pesquisas Tecnológicas) e o IG (Instituto Geológico) para a adoção de medidas preventivas.

11- Aparelhar os municípios com equipamentos e materiais necessários para atender as ocorrências de defesa civil.

12- Estabelecer parcerias com associações comunitárias para construção de moradias em forma de mutirão.

13- Nos programas habitacionais do Estado, garantir um percentual de 5,5% de unidades para idosos e para as famílias que tenham pessoas com deficiências.



## **N- MOBILIDADE URBANA (Transporte e Trânsito)**

As grandes cidades, notadamente das regiões metropolitanas, enfrentam séria crise de mobilidade. Há superlotação no sistema de transporte coletivo e grandes engarrafamentos de trânsito que afetam os proprietários de veículos individuais e os usuários do transporte coletivo, acarretando perda diária de tempo, saúde e produtividade.

A ausência de um planejamento mais adequado das cidades e a existência de periferias distantes levam ao agravamento da situação.

É preciso tratar a questão de forma ampla na sua devida complexidade, tendo em vista a posição central que ocupa na agenda do Governo Estadual. É fundamental o bom funcionamento do sistema de mobilidade urbana para que os usuários tenham previsibilidade, conforto e rapidez.

1- Integrar o transporte metropolitano e as políticas setoriais de emprego, habitação, logística, planejamento e gestão do uso do solo.

2- Oferecer uma rede de transporte com adequada cobertura territorial, combinando modais sobre trilhos e pneus, tanto municipais quanto metropolitanos.

3- Acelerar os investimentos nas linhas de metrô e trens, com novos terminais e novas estações, modernizando os existentes.

4- Desenvolver a implantação da rede de ligações regionais de transporte ferroviário de passageiros nas regiões do Estado.

5- Concluir a implantação do SIM (Sistema Integrado Metropolitano) nas Regiões Metropolitanas.

6- Concluir a implantação das conexões do aeroporto de Guarulhos e de Congonhas com o sistema metroferroviário da Grande São Paulo.

7- Intensificar os investimentos em corredores de ônibus metropolitanos.

8- Reduzir as emissões de CO<sub>2</sub> (poluição) e a violência no trânsito com programas específicos e incentivo à mobilidade não motorizada (a pé e de bicicleta).

9- Operar, de forma coordenada e com funções complementares, o metrô, os ônibus intermunicipais e os trens metropolitanos.

10- Incentivar os serviços de compartilhamento de veículos.

11- Estimular o uso de novas tecnologias de inteligência artificial e *big data* na melhoria dos serviços de transporte e no atendimento aos cidadãos.

12- Garantir acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida nas estações de metrô e pontos de ônibus.

## 1- SANEAMENTO BÁSICO

O acesso à água potável, a coleta e o tratamento de esgoto, o manejo e a destinação de resíduos sólidos e a drenagem e o manejo de águas pluviais são elementos fundamentais para o saneamento básico e a sustentabilidade ambiental.

É necessária uma união de esforços do governo federal, estadual, municipal em parceria com a iniciativa privada para avançar nas soluções previstas na legislação atual sobre o saneamento.

É um elemento prioritário em relação à saúde pública, à qualidade de vida e a um meio ambiente saudável.

1- Consolidar o sistema produtor de água São Lourenço, aumentando a capacidade de produção de água tratada para a Grande São Paulo.

2- Promover o reúso, a conservação e a melhoria da qualidade das águas.

3- Reduzir as perdas e o desperdício nas redes públicas de abastecimento de água.

4- Ampliar o programa de recuperação de mananciais e matas ciliares.

5- Adotar o Programa de Despoluição das Bacias Hidrográficas Estaduais, em parceria com os municípios.

6- Implantar o Plano Estadual de Saneamento, em articulação com as regiões e os municípios.

7- Ampliar a coleta e o tratamento de esgoto, em especial nas regiões metropolitanas.

8- Buscar a meta de universalização da coleta e do tratamento de esgoto.

9- Ampliar os investimentos em saneamento básico, mantendo-os em ritmo constante e progressivo.

10- Incentivar o tratamento de esgoto no local de origem dos empreendimentos.

11- Incentivar e apoiar estudos de melhoria das técnicas de tratamento de esgoto.

12- Estimular a coleta seletiva de resíduos sólidos nos municípios.

13- Apoiar os municípios e os consórcios das regiões metropolitanas a desenvolver sistemas de geração de energia a partir da coleta e do tratamento de resíduos sólidos.

14- Apoiar pequenas empresas inovadoras e *startups* que desenvolvam e incorporem tecnologias novas na área de abastecimento e saneamento, como redução de perdas e novos processos de tratamento de esgoto e de resíduos.

### III - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

São Paulo tem uma força econômica enorme no Brasil: no agronegócio, na indústria e no comércio e serviços. Com a cana-de-açúcar, temos uma matriz energética limpa. Há uma diversidade econômica grande. Por exemplo, em termos nominais, a economia paulista participou, em 2014 com 31,2% do valor adicionado na economia brasileira.

No entanto, dois setores paulistas perderam peso na economia nacional: agropecuária e construção civil, em função da presente crise econômica, com a queda de consumo doméstico e pela valorização do real.

Há também um encolhimento da atividade industrial no Estado de São Paulo: em geral, a economia de São Paulo cresce antes e na frente da economia brasileira nas fases ascendentes dos ciclos econômicos e retrai-se de modo mais intenso nos períodos recessivos. É urgente e necessário estimular a economia paulista para superar esta fase atual.

Simultaneamente, o mundo vive a quarta revolução industrial, a da inteligência artificial, da robótica, etc. São Paulo tem que estar preparada para esta situação com a economia criativa, a medicina avançada e os fármacos, a tecnologia aeroespacial e em nuvem, a manufatura avançada, etc.

Para que haja desenvolvimento sustentável, é necessária a responsabilidade ambiental, a geração de riqueza e o

desenvolvimento social. É a luta permanente pelo crescimento, pela redução das desigualdades sociais e da pobreza, pela democratização das oportunidades, etc.

## P- CRESCIMENTO ECONÔMICO E ECONOMIA CRIATIVA

A principal característica dessa nova revolução industrial é o uso intensivo de tecnologias que criam uma zona cinza entre as dimensões físicas, digitais e biológicas da realidade.

É a hora da inteligência artificial, da robótica, da impressão em 3D, de drones, da nanotecnologia, da biotecnologia, da estocagem de dados em poderosos sistemas de compactação, da energia limpa, de veículos autônomos, da internet das coisas, etc. É hora da economia criativa; do *design* tecnológico industrial; do artesanato de qualidade; da produção cinematográfica, teatral, musical e de dança; da criação de *games* educativos e de jogos de entretenimento comercializáveis; da moda com *design* nacional; da publicidade e do marketing com características paulistas; da criação de *softwares* e de robôs; do desenho de tecnologias para reduzir a pobreza e a violência; dos roteiros turísticos de caráter histórico, da gastronomia

1- Estimular e desenvolver a economia criativa em suas várias modalidades.

2- Desenvolver mecanismos fiscais que incentivem a economia criativa.

3- Consolidar mercados indutores da Economia Verde, com novas tecnologias, novos parques tecnológicos e consolidação das cadeias produtivas.

4- Ampliar a inserção internacional do Estado de São Paulo, em conjunto com as embaixadas e consulados.

5- Fortalecer as marcas paulistas no mercado internacional.

6- Criar, junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, o setor de Relações Internacionais para coordenar as atividades do Estado no Exterior.

7- Atrair investimentos para obras de infraestrutura do Estado junto aos organismos internacionais.

8- Criar o “Programa São Paulo no Mundo”, expandindo produtos e serviços paulistas no mercado internacional.

9- Elaborar o Plano Industrial Paulista, estabelecendo objetivos e metas.

10- Facilitar os investimentos no setor de serviços e nas novas tecnologias.

11- Estimular o agrupamento geográfico de empresas afins de determinados ramos de produtos.

12- Continuar o incentivo para a abertura e consolidação de novas empresas.

13- Canalizar para as pequenas empresas parte das compras governamentais.

14- Reduzir, através de incentivos, a informalidade na economia.



15- Dar apoio, pela ação das universidades e institutos de pesquisa, à transformação digital das empresas e a adoção de tecnologias de manufatura e de indústria 4.0.

16- Ampliar o programa estadual de apoio à micro e pequena empresa com qualificação, crédito e financiamento.

17- Implementar no Estado, em conjunto com os municípios, a agenda 2030 e os objetivos do desenvolvimento sustentável.

## Q- CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Hoje os principais motores da economia são a educação, o conhecimento científico e tecnológico e a inovação nas diferentes dimensões da vida. O Estado de São Paulo tem a maior concentração de empresas multinacionais da América do Sul, com destaques no ramo de tecnologia, informação, inovação, ciência e conhecimento.

É preciso preparar profissionais de nível superior, formar pesquisadores com pós-graduação e realizar atividades de pesquisa com inserção no mercado produtivo.

A inovação é alimentada pela criatividade, buscando novas maneiras de resolver problemas, transferindo e aplicando conhecimentos de um contexto a outro e tendo a postura de aprendizado contínuo.

1- Consolidar o sistema paulista de ambientes e distritos de inovação e ampliar a rede de parques tecnológicos integrados entre si.

2- Consolidar a rede paulista de centros e de núcleos de inovação tecnológica.

3- Atualizar e aplicar a Lei Paulista de Inovação.

4- Estimular a inovação nas empresas.

5- Fomentar práticas inovadoras na educação com a Rede Estadual de Inovação Educacional.

6- Utilizar o poder de compra do Estado para promover a inovação.

7- Consolidar o Portal de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo.

8- Ampliar o Programa de Apoio Tecnológico aos municípios.

9- Criar programa de atração de talentos para o avanço científico e aproveitamento de nossos recursos humanos.

10- Promover iniciativas para universalizar a inclusão digital e o acesso público à banda larga.

11- Apoiar os arranjos produtivos locais.

12- Impulsionar o programa de apoio às micros, pequenas e médias empresas.

13- Ampliar o apoio a *startups* de base tecnológica, articulando as ações das universidades, institutos e agências públicas com as iniciativas privadas e incubação e aceleração de empresas inovadoras.

14- Atuar, por meio dos institutos estaduais de pesquisa, no desenvolvimento e difusão das tecnologias de manufatura avançada e de agricultura de precisão.

15- Estimular a internacionalização da pesquisa científica e tecnológica de São Paulo, buscando padrões de excelência de classe mundial.

## R- ENSINO SUPERIOR E ENSINO PROFISSIONALIZANTE

A educação se conecta à inovação de várias maneiras. Uma delas é o estímulo à reflexão, à pesquisa e à construção conjunta de conhecimentos.

Para estruturar uma base científica e tecnológica sólida, é necessária uma educação de qualidade, a extensão da escolarização da população, o dinamismo das universidades e um bom nível de desenvolvimento do ensino técnico.

1- Ampliar o acesso às universidades, com o aumento do número de vagas.

2- Aumentar o número de vagas em mestrado e doutorado na USP, UNESP, UNICAMP, FAMEMA e FAMERP.

3- Fortalecer as políticas de inclusão no Ensino Superior com cotas e financiamento.

4- Ampliar o acesso ao ensino superior à distância, semipresencial, por meio da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP).

5- Desenvolver e estimular uma maior interação e pesquisas conjuntas entre empresas e universidades.

6- Desenvolver programas de cooperação técnico operacionais em parceria com universidades estrangeiras.

7- Universalizar, em todo o estado, as ETCs e FATECs, mantendo o alto índice de empregabilidade de seus formandos.

8- Ampliar a oferta de cursos técnicos e tecnológicos.

9- Ampliar o número de alunos matriculados no ensino técnico integrado ao médio.

10- Ampliar a integração das escolas técnicas e das universidades com a comunidade colaborando com as políticas públicas estaduais.

11- Aprimorar o sistema de avaliação dos ensinos superior e técnico estaduais.

12- Ampliar o intercâmbio científico cultural internacional.

13- Ampliar as ofertas de vagas do Programa Via Rápida Emprego.

14- Desenvolver o Programa EJA - Mundo do Trabalho.

15- Atuar para que as três Universidades Públicas de São Paulo estejam entre as 100 melhores do mundo.

## S- LOGÍSTICA E TRANSPORTE

Embora tenha avançado bastante, é preciso melhorar as condições de transporte e de logística, para elevar a competitividade e a qualidade de vida da população paulista.

É necessário continuar investindo na infraestrutura de transporte e de logística expandindo-as e diversificando-as. É preciso tornar mais eficiente sua manutenção e melhorar sua qualidade. A redução dos custos dos serviços prestados à sociedade deve ser uma meta.

1- Ampliar o montante de recursos aplicados na infraestrutura de transporte e logística com parcerias público-privadas (PPPs).

2- Reforçar o papel da Agência Reguladora de Transporte - ARTESP.

3- Desenvolver a integração modal para a competitividade da logística no Estado.

4- Redução das emissões de CO<sub>2</sub> em todo o Estado.

5- Implantar nova malha ferroviária, em parceria com o governo federal, para a Região Metropolitana de São Paulo e para o Porto de Santos.

6- Concluir a implantação do túnel Santos-Guarujá.

7- Articular com o governo federal a expansão do Porto de Santos.

8- Modernizar e ampliar o Porto de São Sebastião.

9- Concluir o trecho Norte do Rodoanel.

10- Consolidar a Hidrovia Tietê-Paraná.

11- Estimular a implantação de novos aeroportos no Estado de São Paulo.

12- Implantar programa de eficiência energética no setor rodoviário.

13- Acelerar o Programa de Pavimentação e Manutenção das vicinais.

14- Reestruturar o Programa de Segurança Viária.

15- Ampliar a rede ferroviária estadual.

## T- ENERGIA

A proposta é um planejamento a médio e longo prazo do setor de energia, em compartilhamento com o governo federal e o setor privado.

Propomos uma diversificação da matriz energética, com ampliação da eletricidade, redução do consumo absoluto de combustíveis fósseis e aumento da proporção de energias renováveis, tais como energia eólica, solar e de biomassa, principalmente da cana-de-açúcar. É necessário alinhar os interesses de geradores, distribuidores e consumidores para aumentar a eficiência e reduzir o consumo e a perda de energia.

- 1- Promover o uso racional da energia.
- 2- Diversificar as fontes de produção de energia.
- 3- Estimular o uso de etanol e gás natural no setor de transporte e na indústria.
- 4- Incentivar a cogeração e climatização a gás natural.
- 5- Estimular sistema de distribuição de energia, reduzindo as perdas, garantindo competitividade e oferta em quantidade e qualidade.
- 6- Incentivar o uso de energia eólica, solar, de biomassa e biocombustíveis.
- 7- Estimular na construção civil o uso da energia solar.
- 8- Ampliar o investimento na produção de energia, em especial, o relacionado às reservas de gás natural na bacia de Santos.



## U- AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

A agricultura paulista é bastante eficiente, principalmente pelo desempenho dos produtores rurais e dos centros de pesquisa. A melhoria dos transportes e da logística facilita a movimentação dos produtos. As simplificações de procedimentos no setor público estadual contribuem para reduzir os custos e a imprevisibilidade do setor.

Da mesma forma, a racionalização do uso de insumos, a promoção de técnicas de melhoria e conservação do solo, o controle biológico e a diversificação da produção são medidas que tornam o desenvolvimento agropecuário mais sustentável.

1- Estimular iniciativas que agreguem valor aos produtos agrícolas.

2- Incentivar a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, notadamente nos temas de agricultura de precisão e nas aplicações de biotecnologia.

3- Ampliar a área plantada com grãos e fibras e modernizar a pecuária de corte e de leite.

4- Intensificar a aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar.

5- Fortalecer o seguro rural contra riscos climáticos e sanitários.

6- Continuar os programas especiais de subvenção, com taxa de juro zero.

7- Continuar o Programa de Desenvolvimento Rural Sustentável - Microbacias.

8- Integrar-se com a sociedade civil por meio do Consea, do Ceoaf e de Câmaras Setoriais.

9- Ampliar o Programa Pontes Rurais e estimular programas de saneamento básico no meio rural.

10- Ampliar o Programa Poupatempo do Produtor Rural.

11- Estimular programas de inclusão digital, de eletrificação e de telefonia no meio rural.

12- Estimular o cooperativismo e o associativismo.

13- Reforçar as barreiras sanitárias.

14- Reduzir a perda da cobertura florestal.

15- Estimular o crescimento de Florestas Plantadas.

16- Facilitar a união das tecnologias produzidas nas escolas técnicas e universidades estaduais com os produtores rurais.

17- Criar linhas especiais de crédito agrícola para os pequenos proprietários.

## V- TURISMO

O turismo tem um enorme potencial de geração de emprego e renda. Ele deve se articular com programas e projetos das áreas de educação, cultura e negócios para explorar as potencialidades econômicas, culturais, geográficas e de hospitalidade do nosso povo. Deve-se estimular a formação de mão de obra qualificada e a formação de cadeias de serviços de hospedagem, alimentação e locomoção para um atendimento de qualidade ao turismo.

1- Dinamizar a cadeia produtiva de turismo.

2- Incrementar a articulação entre a cadeia do turismo e outras cadeias produtivas, visando gerar novos negócios e rotas turísticas locais.

3- Melhorar a infraestrutura turística do Estado.

4- Criar parcerias com os municípios para conservação e melhorias de equipamentos turísticos.

5- Ampliar o turismo social, o ecoturismo e o turismo educativo.

6- Ampliar o turismo de negócios, em especial nas regiões metropolitanas.

7- Estimular a prática de turismo sustentável, com novas tecnologias e combustíveis que garantam o uso racional dos recursos naturais.

8- Estabelecer Programas Especiais de Turismo para o Litoral Norte e Sul, Rio Tietê, Rio Paraná, Rio Paranapanema, Mata Atlântica, Serra da Mantiqueira e outros.

9- Incentivar a criação e o financiamento de escolas e cursos necessários ao desenvolvimento do turismo.

10- Ampliar o Programa Viaja São Paulo.

11- Ampliar o apoio a festas e eventos de caráter regional, em especial no Interior.

12- Ampliar o inventário sobre o potencial turístico do Estado.

13- Aprimorar a sinalização turística do Estado.

14- Fortalecer a Investe SP, inclusive por meio de eventos internacionais.

## W- TRABALHO, RENDA E EMPREENDEDORISMO

O mundo atual vive em permanente mudança tecnológica, o que afeta o trabalho e a renda.

São Paulo situa-se nesse contexto. No entanto, ainda existem setores expostos a relações de trabalho precárias ou na informalidade, que precisam ser objeto de proteções específicas.

São necessárias também políticas sociais que melhorem a distribuição de renda e reduzam as desigualdades sociais.

Estimular a iniciativa das pessoas, principalmente dos jovens, é um elemento importante da economia criativa e do empreendedorismo.

1- Ampliar as políticas públicas de geração de emprego e renda e das relações de trabalho, combatendo o desemprego e capacitando os trabalhadores.

2- Ampliar os Programas de Primeiro Emprego e os programas Jovem Cidadão e Aprendiz Paulista.

3- Universalizar o sistema Emprega São Paulo e ampliar as “agências emprega SP”.

4- Expandir o Banco do Povo Paulista, em especial as linhas de crédito e microcrédito.

5- Ampliar a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

6- Incentivar as Comissões Municipais de Emprego.

7- Ampliar o Programa Estadual de Qualificação Profissional integrando as ações do Time do Emprego e do Programa Emergencial de Auxílio ao Desemprego.

8- Desenvolver ações de qualificação profissional voltadas às novas bases tecnológicas.

9- Fortalecer o Observatório de Saúde do Trabalhador.

10- Implantar o Observatório do Trabalho, com informações sobre o mercado de trabalho.

11- Estimular as empresas a dar novas oportunidades aos trabalhadores mais experientes.

12- Expandir o Banco do Povo Paulista, em especial as linhas de crédito e microcrédito.

13- Expandir o Programa Escola do Empreendedor Paulista.

14- Apoiar o empreendedorismo com os programas “Empreende São Paulo - Micro e Pequenas Empresas em Ação” e outros programas.

15- Ampliar a economia solidária e a agricultura familiar com políticas adequadas de comercialização e distribuição de produtos.

16- Ampliar a participação das micro e pequenas empresas nas compras públicas e no mercado produtor e de serviços.

17- Apoiar a internacionalização das micro e pequenas empresas e de sua capacidade de exportação.

18- Apoiar os pequenos produtores rurais.

19- Criar o “Programa de Talentos Globais”, para incentivar e capacitar os jovens com talento empreendedor.

#### IV- MEIO AMBIENTE E PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

As mudanças climáticas pelas quais passa o planeta ameaçam a vida e a reprodução da vida.

O excesso de concentração de gases de efeito estufa causam alterações nos sistemas de sustentação da vida, com o aumento das secas e inundações, do frio e do calor, etc. Essas mudanças atingem o Brasil e São Paulo.

Segundo estudos de cientistas, pode haver queda de produtividade de algumas culturas como a soja, o milho, o café, etc.

É preciso crescer, mas crescer de forma sustentável, utilizando os recursos naturais, mas preservando-os para a utilização das gerações futuras.

1- Implantar o Código Estadual de Meio Ambiente.

2- Desenvolver a educação ambiental na rede estadual de ensino.

3- Cumprir os compromissos de combate às emissões de gases de efeito estufa.

4- Cumprir as metas de Aichi/Nagoya de biodiversidade de cobertura vegetal de São Paulo, apoiando a Estratégia Estadual de Biodiversidade.

5- Estimular a Via Rápida Ambiental, para racionalizar os procedimentos de licenciamento ambiental.

6- Zerar a perda de cobertura florestal e estimular o reflorestamento e as florestas plantadas.

7- Proteger as bacias e mananciais, em especial, os de abastecimento público.

8- Monitorar a qualidade dos solos e das águas subterrâneas.

9- Prosseguir os programas de despoluição do Rio Tietê e das diversas bacias hidrográficas do Estado.

10- Consolidar o Sistema Estadual de Informações e gerenciamento de áreas protegidas.

11- Continuar os mapeamentos de áreas de risco com proteção socioambiental das famílias nas áreas vulneráveis.

12- Fortalecer a Política Estadual de Recursos Hídricos e o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

13- Cumprir as metas das Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos.

14- Garantir o suprimento hídrico dos setores de abastecimento público, industrial e agrícola mediante ações e obras compatíveis com os planos de recursos hídricos estadual, macrorregional e de bacias hidrográficas.

15- Estimular, em parceria com os municípios, a reciclagem e a redução de geração de resíduos sólidos.

16- Estimular a implantação de ciclovias, áreas verdes e de lazer, de parques lineares, parques urbanos, etc.



17- Fortalecer a Subsecretaria de Defesa dos Animais e o Sistema Estadual de Defesa dos Animais.

18- Incentivar os municípios na realização de feiras de adoção, capacitações e campanhas educativas sobre guarda responsável de cães e gatos e apoio à castração e à microchipagem.

## V- GESTÃO PÚBLICA

Manteremos os compromissos com os cidadãos e cidadãs de São Paulo de trabalhar todo dia para uma sociedade mais justa e pela melhoria de vida de cada indivíduo.

Queremos continuar as coisas que estão dando certo e fazer mais estabelecendo metas e cobrando resultados.

Queremos a participação da sociedade na gestão pública, mais transparência, descentralização da administração valorizando as regiões e os municípios, promovendo a inclusão social e democratizando as oportunidades.

1- Aumentar a transparência e a eficiência na administração pública estadual.

2- Disseminar sistemas e processos inovadores de gestão na administração pública.

3- Adotar sistemas eletrônicos de administração pública.

4- Prover serviços eletrônicos aos cidadãos utilizando a internet e a telefonia móvel.

5- Assegurar o Estado voltado para o cidadão, a parceria Estado-sociedade e a responsabilidade fiscal, reduzindo o desperdício e elevando a produtividade.

6- Aperfeiçoar os órgãos de controle e investigação da gestão pública.

7- Avaliar com o usuário a qualidade dos serviços prestados à população.

8- Desenvolver o diálogo com os servidores e suas entidades representativas.

9- Profissionalizar carreiras; as promoções devem ser baseadas em critérios de desempenho, produtividade e mérito.

10- Continuar a política de adequação salarial, eliminando iniquidades e reduzindo a distância entre o menor e o maior salário.

11- Priorizar os funcionários públicos concursados no preenchimento de cargos de livre provimento.

12- Implantar programas voltados para ações preventivas, visando promover a saúde e a qualidade de vida do servidor público.

13- Universalizar os programas da Sead voltados para a capacitação e o aprimoramento dos servidores públicos.

14- Atualização permanente do cadastro de fornecedores do Estado e do registro de preços de todos os materiais e serviços adquiridos.

15- Criar mecanismos de apoio aos municípios para elevar a eficiência na gestão, instituindo sistema de metas, de indicadores e de bonificação por desempenho no setor público.

16- Ampliar a rede do Poupatempo e ampliar os serviços oferecidos.

17- Ampliar a inclusão digital por meio de postos do ACESSA São Paulo.

18- Apoiar programas municipais de cidades inteligentes, com a adoção de tecnologias digitais que melhorem os serviços prestados aos cidadãos.

19- Garantir o direito ao acesso, utilização, conservação e transmissão das informações de interesse público, em especial as relacionadas à memória histórica e à construção pública da verdade.